

Semana Epidemiológica 30/2024

Data de publicação: 02 de agosto de 2024

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos
prováveis
18.902

Casos
confirmados
15.351

Óbitos em
investigação
13

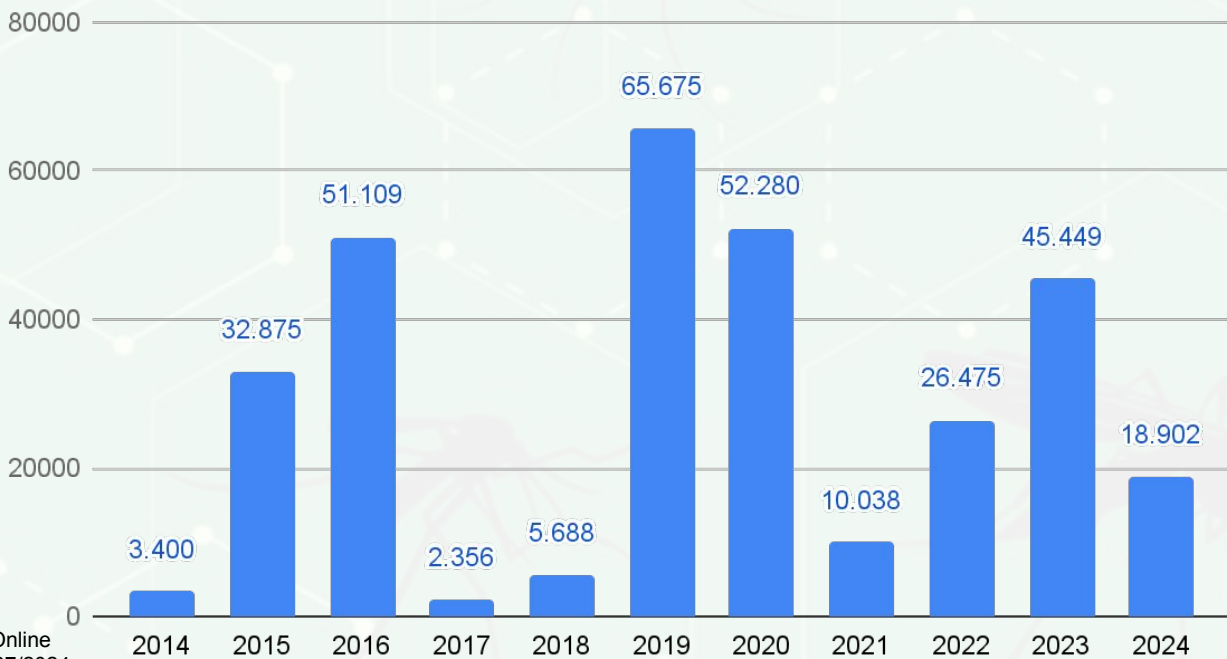
Óbitos
confirmados
28

DENV-1
5

DENV-2
17

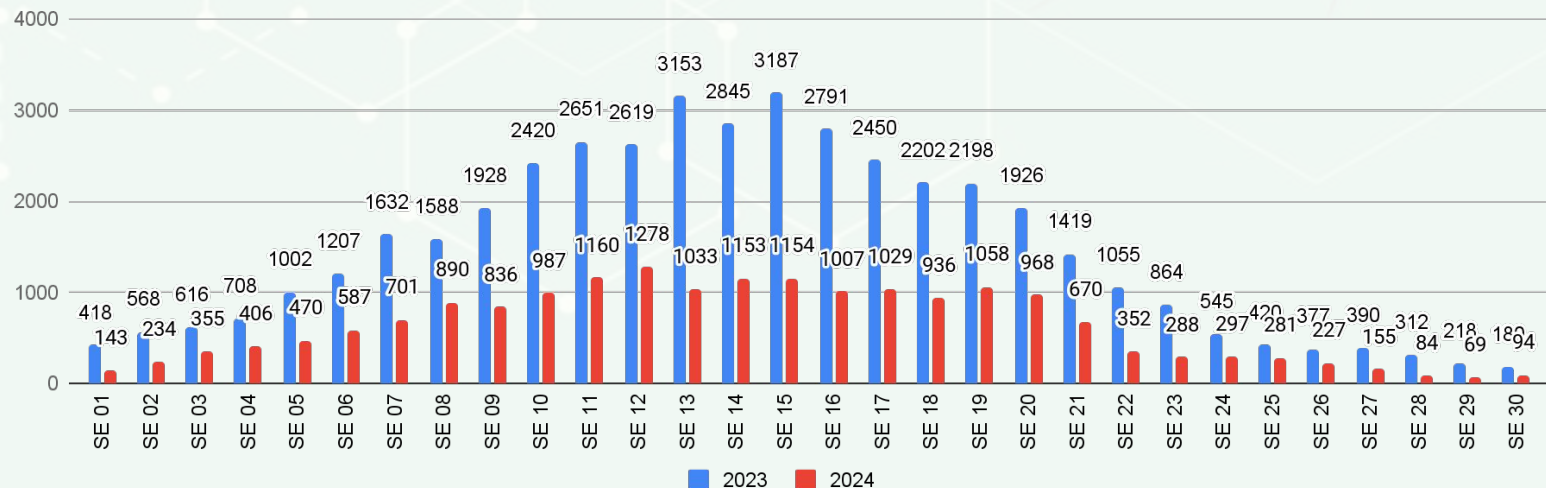
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 30, 27 de julho de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 27/07/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 27/07/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	15.351
Incidência (por 100 mil habitantes)	556,9
Óbitos	28
Letalidade	0,18%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,02

Fonte: SINAN Online

*Dados até 27/07/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5 INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	18.902	2.756.700	685,7

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1550	14.161	10.945,6
2	5005152	Juti	411	6.729	6.107,9
3	5002951	Chapadão do Sul	1648	30.993	5.317,3
4	5003256	Costa Rica	1136	26.037	4.363,0
5	5005251	Laguna Carapã	289	6.799	4.250,6
6	5004601	Itaquiraí	775	19.433	3.988,1
7	5004304	Iguatemi	533	13.796	3.863,4
8	5006275	Paraíso das Águas	211	5.510	3.829,4
9	5005681	Mundo Novo	707	19.193	3.683,6
10	5001243	Aral Moreira	376	10.748	3.498,3
11	5007703	Sete Quedas	349	10.994	3.174,5
12	5004809	Japorã	235	8.148	2.884,1
13	5007950	Tacuru	282	10.808	2.609,2
14	5003751	Eldorado	289	11.386	2.538,2
15	5002407	Caarapó	736	30.612	2.404,3
16	5006606	Ponta Porã	2.128	92.017	2.312,6
17	5000609	Amambai	893	39.325	2.270,8
18	5005707	Naviraí	1057	50.457	2.094,9
19	5006358	Paranhos	267	12.921	2.066,4
20	5007695	São Gabriel do Oeste	487	29.579	1.646,4
21	5002605	Camapuã	212	13.583	1.560,8
22	5005103	Jateí	45	3.586	1.254,9
23	5000906	Antônio João	110	9.303	1.182,4
24	5008404	Vicentina	57	6.336	899,6
25	5003454	Deodápolis	120	13.663	878,3
26	5007505	Rochedo	45	5.199	865,6
27	5004908	Jaraguari	58	7.139	812,4
28	5003504	Douradina	45	5.578	806,7
29	5007554	Santa Rita do Pardo	51	7.027	725,8
30	5001003	Aparecida do Taboado	177	27.674	639,6
31	5006259	Novo Horizonte do Sul	30	4.721	635,5
32	5004403	Inocência	50	8.404	595,0
33	5007109	Ribas do Rio Pardo	128	23.150	552,9
34	5003900	Figueirão	19	3.539	536,9

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5005400	Maracaju	235	45.047	521,7
36	5002159	Bodoquena	43	8.567	501,9
37	5007935	Sonora	71	14.516	489,1
38	5002308	Brasilândia	54	11.579	466,4
39	5007307	Rio Negro	22	4.841	454,5
40	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1
41	5001508	Bandeirantes	31	7.940	390,4
42	5004700	Ivinhema	100	27.821	359,4
43	5000252	Alcinópolis	16	4.537	352,7
44	5002001	Batayporã	37	10.712	345,4
45	5003207	Corumbá	288	96.268	299,2
46	5000856	Angélica	32	10.729	298,3
47	5000708	Anastácio	69	24.107	286,2
48	5007802	Selvíria	23	8.142	282,5
49	5002100	Bela Vista	59	21.613	273,0
50	5004106	Guia Lopes da Laguna	27	9.939	271,7
51	5004007	Glória de Dourados	28	10.444	268,1
52	5003801	Fátima do Sul	51	20.609	247,5
53	5002209	Bonito	57	23.659	240,9
54	5006903	Porto Murtinho	30	12.859	233,3
55	5000203	Água Clara	39	16.741	233,0
56	5007208	Rio Brilhante	85	37.601	226,1
57	5001904	Bataguassu	52	23.031	225,8
58	5000807	Anaurilândia	17	7.653	222,1
59	5004502	Itaporã	53	24.137	219,6
60	5005004	Jardim	51	23.981	212,7
61	5003702	Dourados	486	243.368	199,7
62	5003488	Dois Irmãos do Buriti	22	11.100	198,2
63	5006309	Paranaíba	81	40.957	197,8
64	5007976	Taquarussu	7	3.625	193,1
65	5007901	Sidrolândia	90	47.118	191,0
66	5006408	Pedro Gomes	12	6.941	172,9
67	5002902	Cassilândia	36	20.988	171,5
68	5003306	Coxim	42	32.151	130,6
69	5008305	Três Lagoas	149	132.152	112,7
70	5006002	Nova Alvorada do Sul	24	21.822	110,0
71	5006200	Nova Andradina	48	48.563	98,8
72	5002704	Campo Grande	717	897.938	79,8

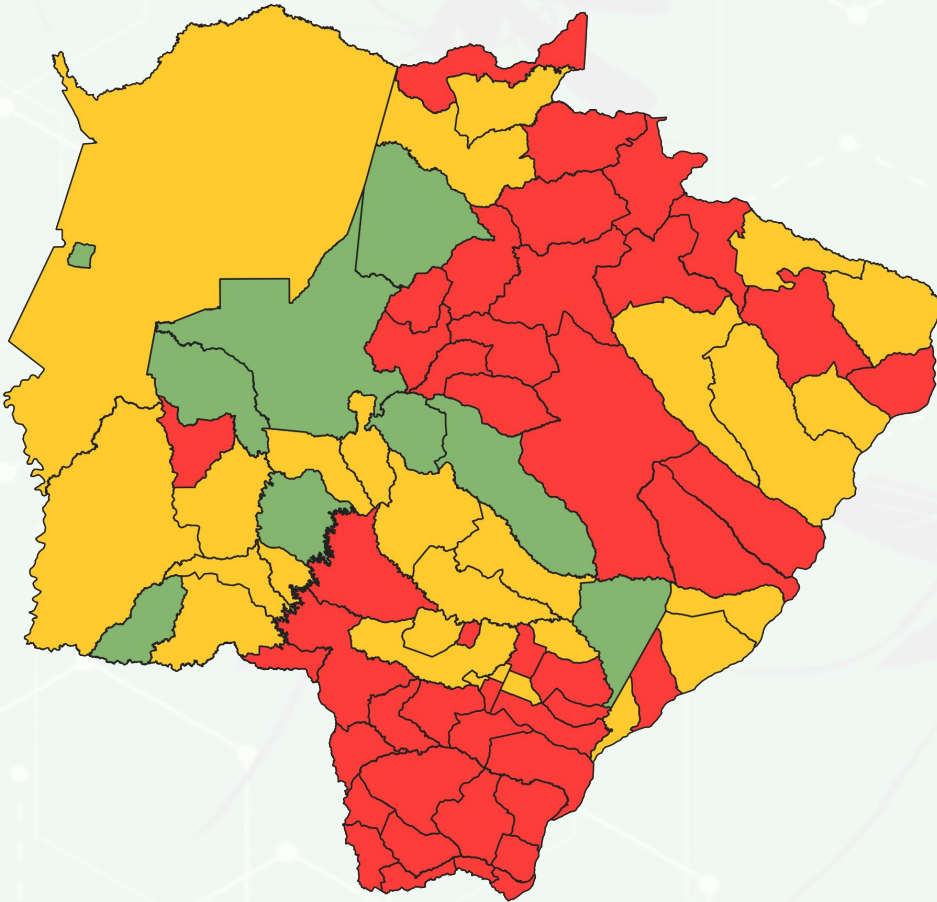
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5005202	Ladário	16	21.522	74,3
74	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	14	19.818	70,6
75	5005608	Miranda	18	25.536	70,5
76	5001102	Aquidauana	30	46.803	64,1
77	5002803	Caracol	2	5.036	39,7
78	5008008	Terenos	7	17.638	39,7
79	5005806	Nioaque	5	13.220	37,8

Fonte: SINAN Online

*Dados até 27/07/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 27/07/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

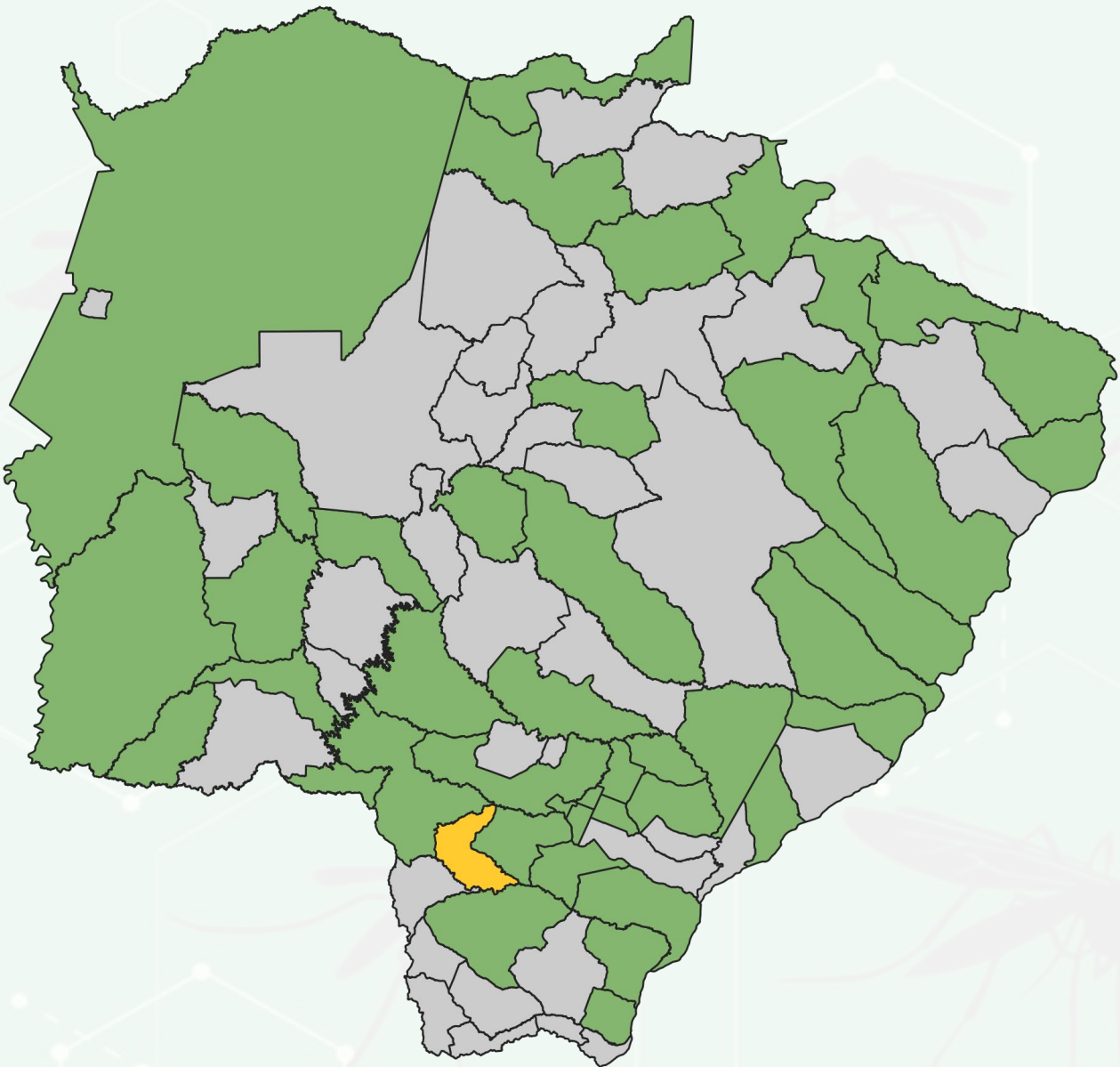
Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► **Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias**



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500525 Laguna Carapã	12	176,5	Média

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 29 (14/07/2024 - 20/07/2024) até a Semana Epidemiológica 30 (21/07/2024 - 27/07/2024) .

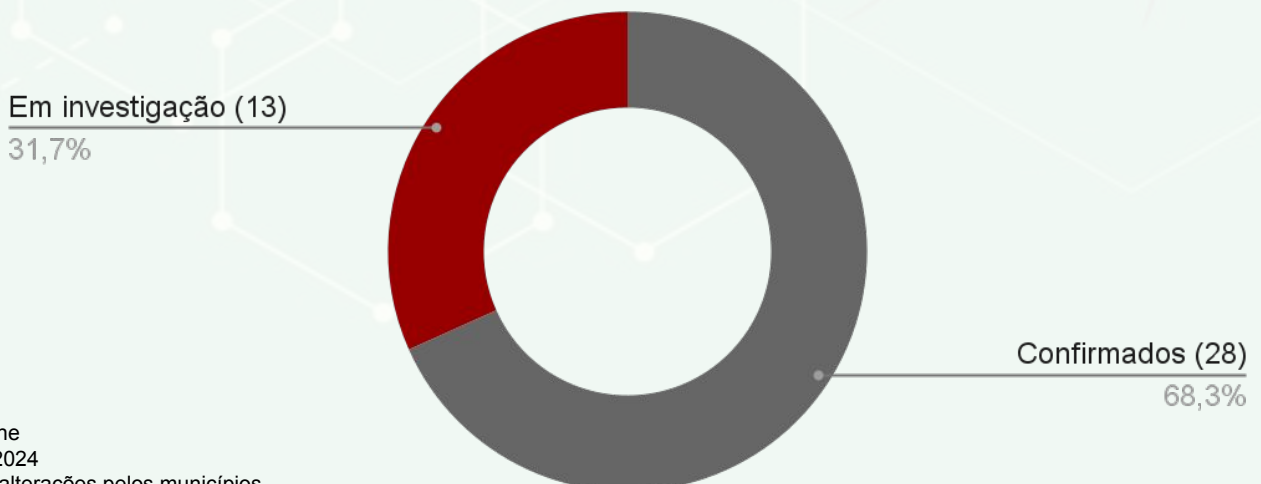
► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500755 Santa Rita do Pardo	5	71,2	Baixa
500460 Itaquiraí	8	41,2	Baixa
500295 Chapadão do Sul	4	12,9	Baixa
500150 Bandeirantes	1	12,6	Baixa
500793 Sonora	1	6,9	Baixa
500240 Caarapó	2	6,5	Baixa
500470 Ivinhema	1	3,6	Baixa
500060 Amambai	1	2,5	Baixa
500660 Ponta Porã	1	1,1	Baixa
500370 Dourados	2	0,8	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 29 (14/07/2024 - 20/07/2024) até a Semana Epidemiológica 30 (21/07/2024 - 27/07/2024) .

6 Perfil dos óbitos por dengue

► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024

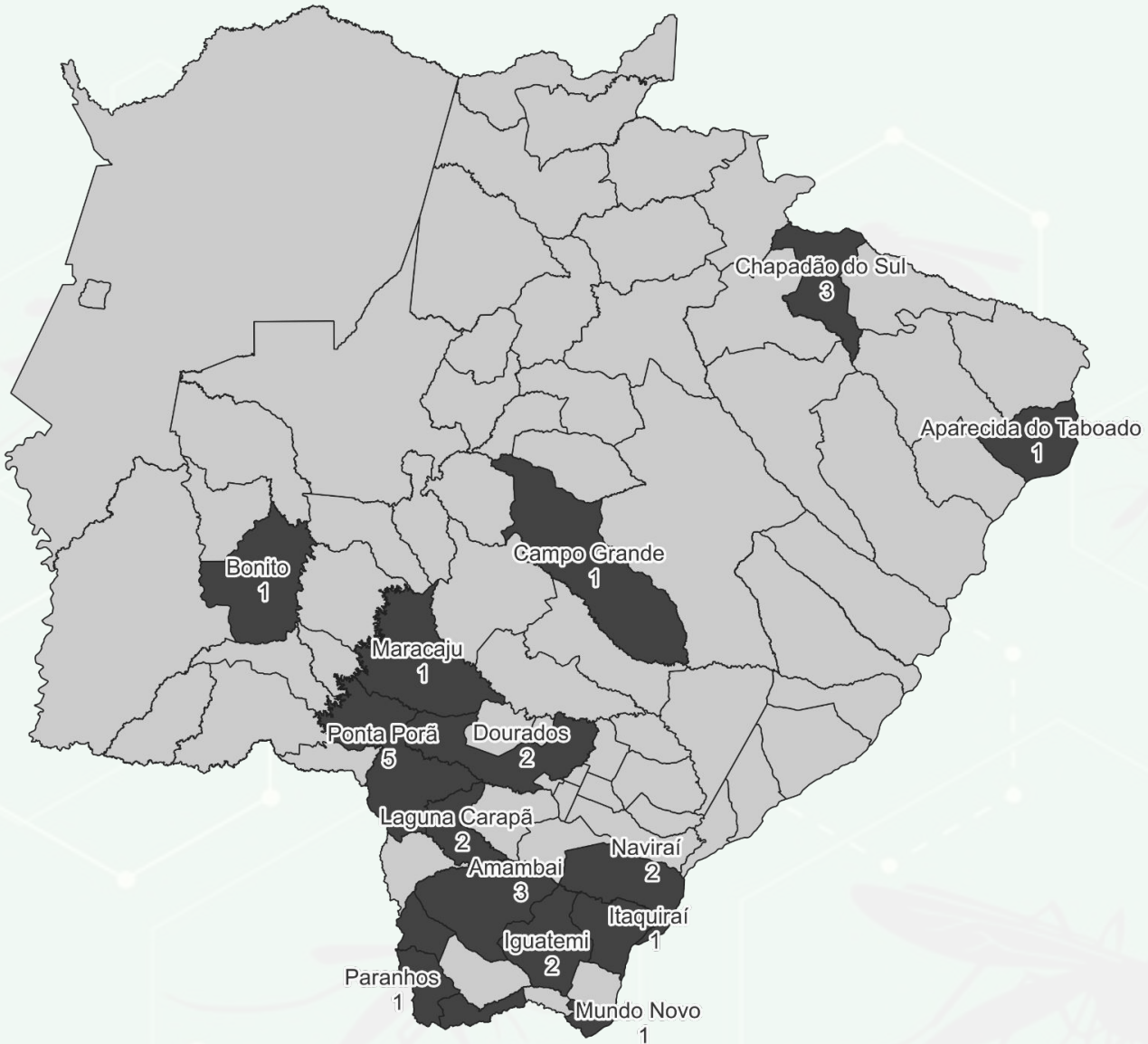


Fonte: SINAN Online

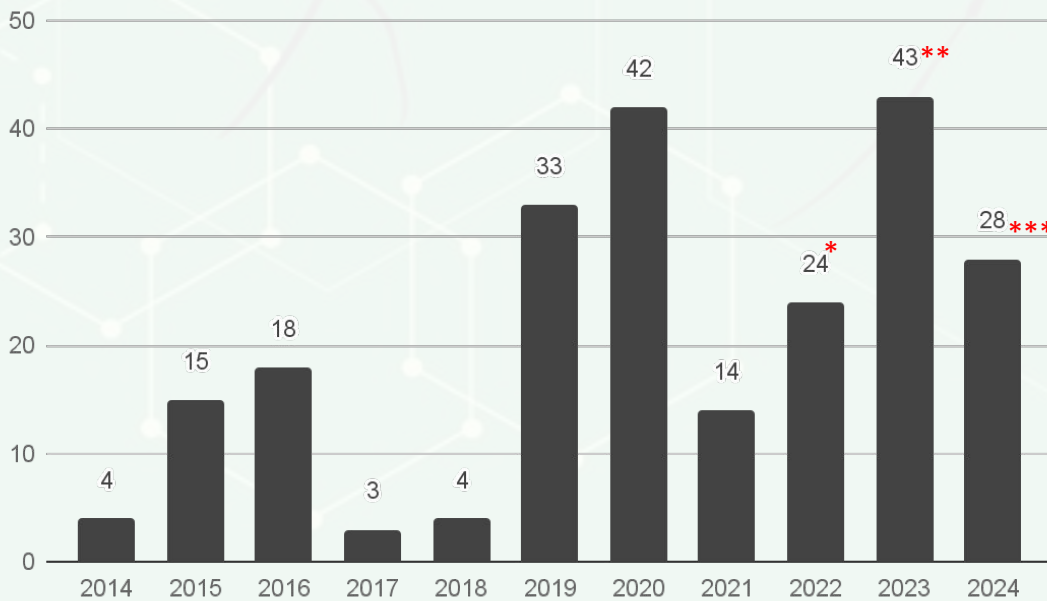
*Dados até 02/08/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição espacial dos óbitos por dengue



► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência, Dados até 02/08/2024

* co-infecção de Dengue e COVID-19

** coinfeção de Dengue e Chikungunya

*** coinfeção Dengue e SRAG

► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/1997	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	D+HAS
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS
Ponta Porã	65 anos	F	11/05/2024	24/05/2024	07/06/2024	D+HAS
Campo Grande	14 anos	M	19/05/2024	07/06/2024	11/06/2024	DH
Bonito	49 anos	M	28/02/2024	09/03/2024	12/06/2024	NR
Itaquiraí	67 anos	M	24/04/2024	27/05/2024	10/07/2024	HAS
Iguatemi	17 anos	F	20/06/2024	10/07/2024	10/07/2024	NR

Fonte: SINAN Online. Dados até 02/08/2024

* co-infecção de Dengue e COVID-19

** coinfeção de Dengue e Chikungunya

*** coinfeção Dengue e SRAG

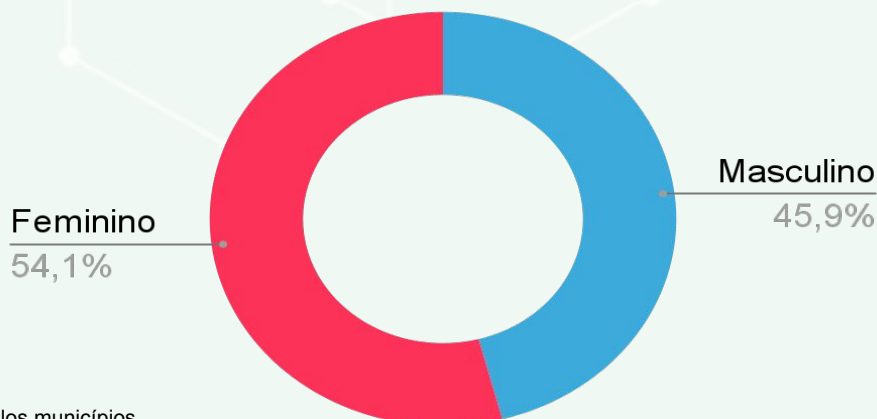
NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão

Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE =

Hepatopatias CA = Câncer DH=Doenças hematológicas

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

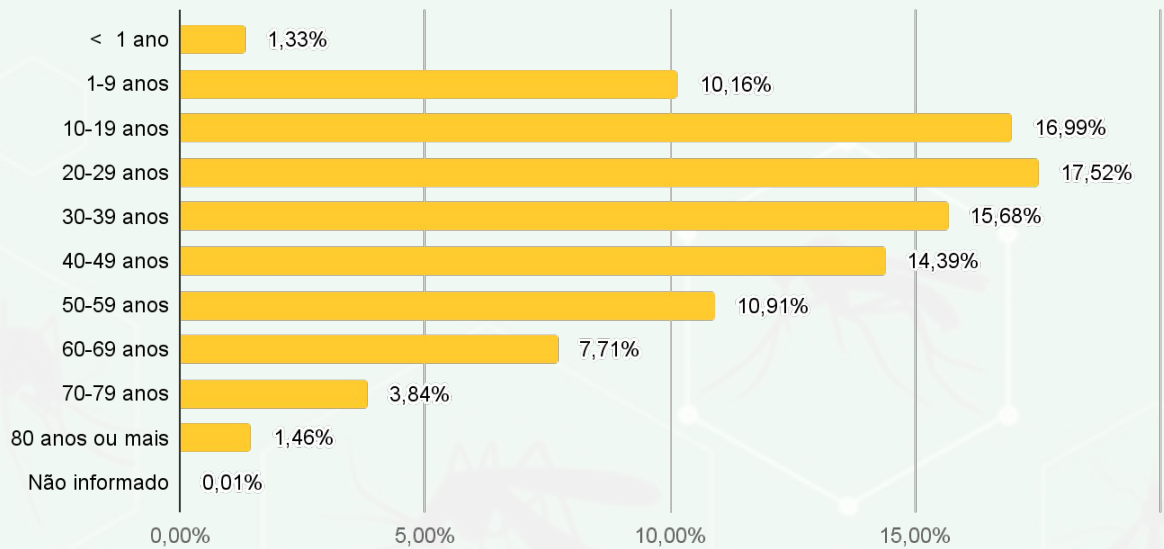


Fonte: SINAN Online

*Dados até 27/07/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade

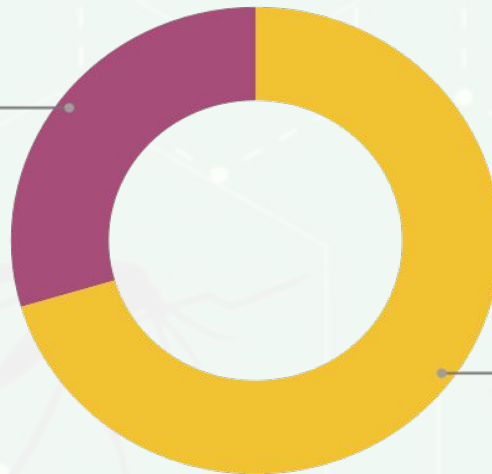


Fonte: SINAN Online
*Dados até 27/07/2024

8

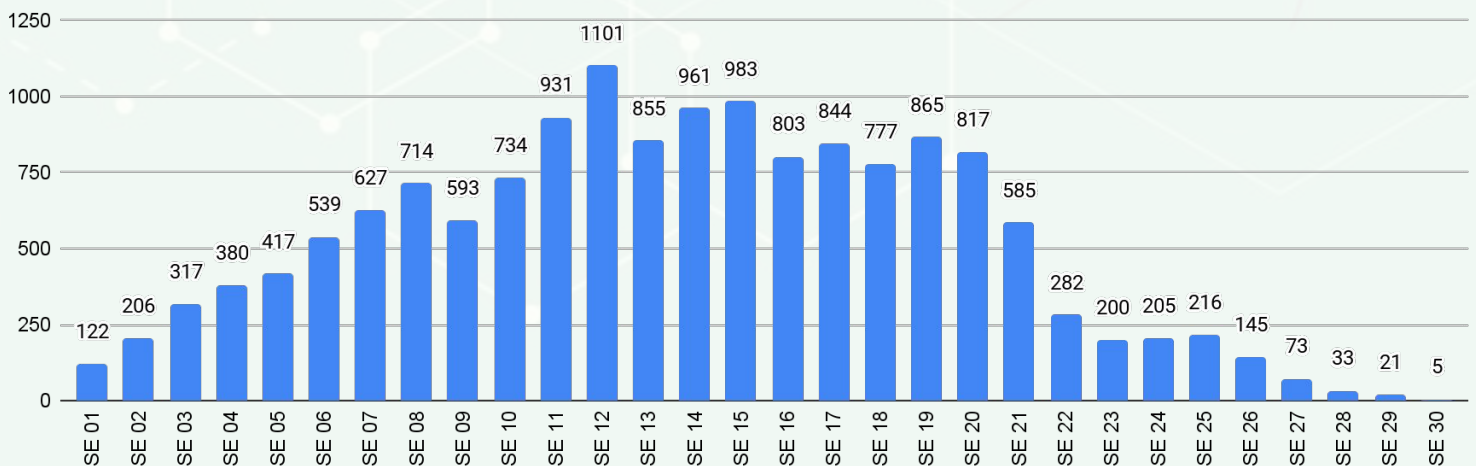
CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

Clínico-epidemiológico (4.543)
29,6%



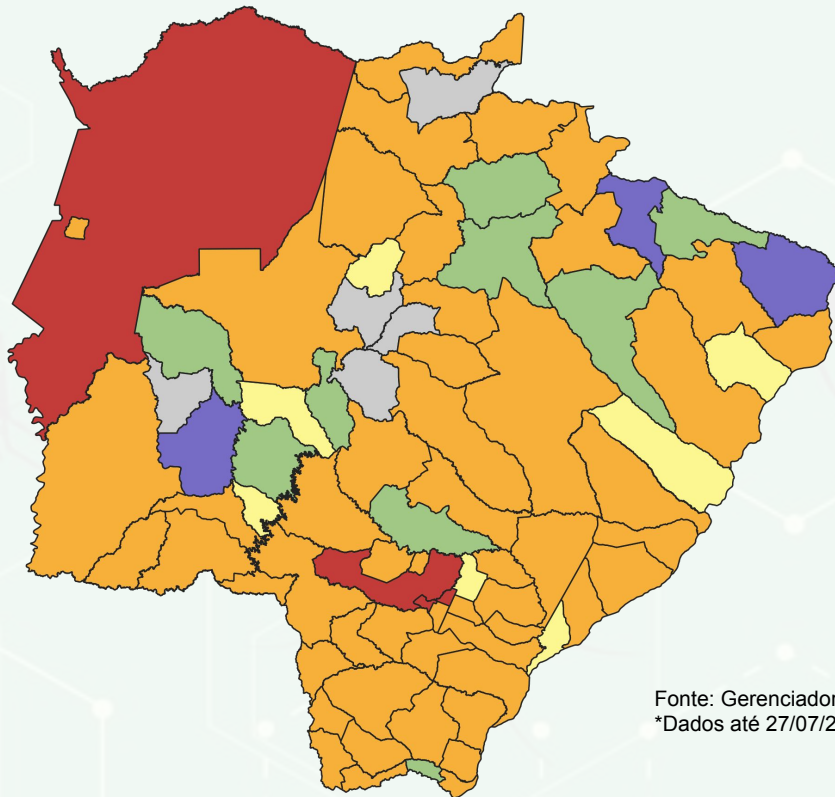
Laboratorial (10.808)
70,4%

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



Fonte: SINAN Online
*Dados até 27/07/2024
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 27/07/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

10 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

Municípios	%
------------	---

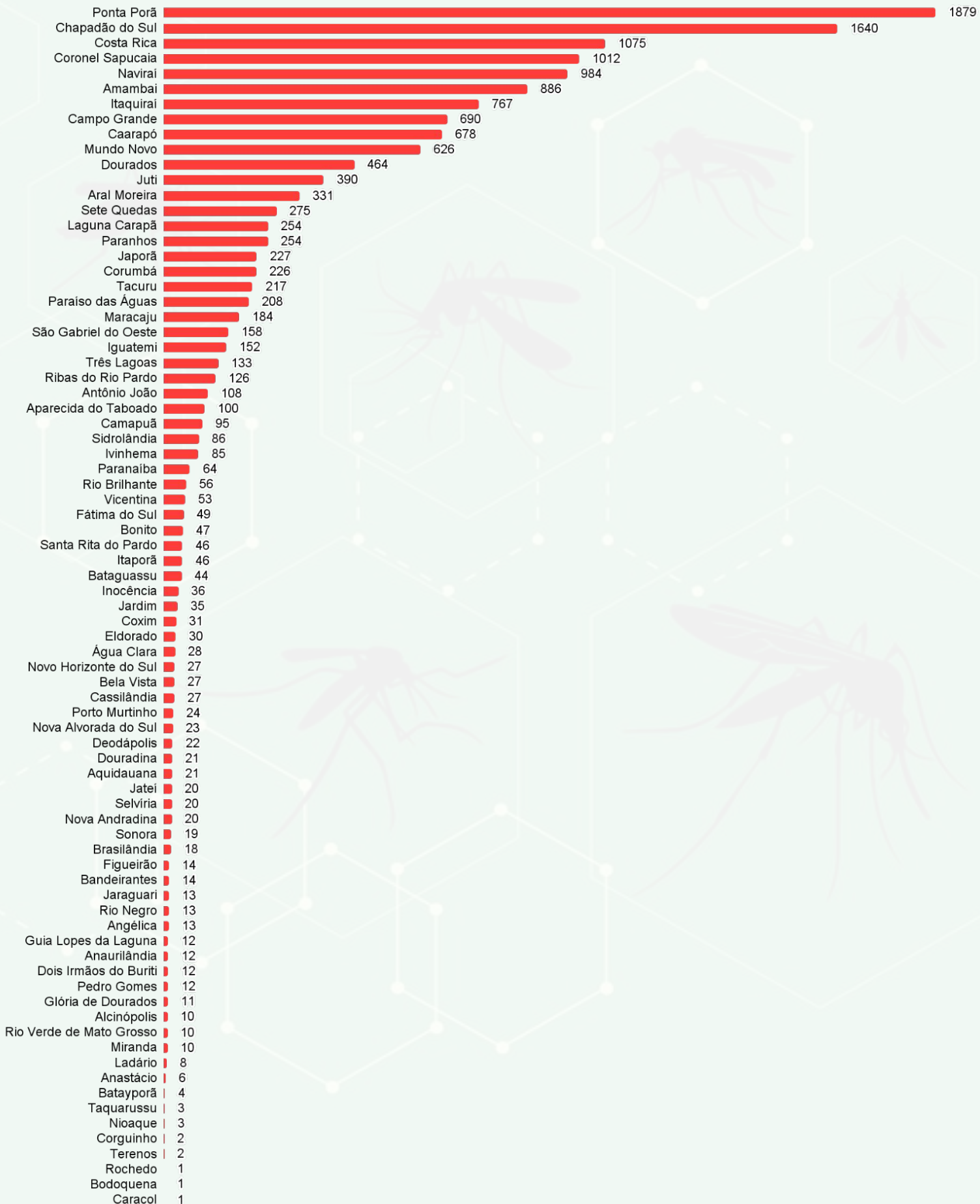
DENV-1	9	11,4%
DENV-2	7	8,8%
DENV-1 + DENV-2	52	65,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
Não detectável	5	6,3%
Total	79	100%

05 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Município não enviou amostra para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	18	3	0	0
Microrregião de Campo Grande	2030	412	2	0
Microrregião de Coxim	13	26	0	0
Microrregião de Jardim	39	64	1	0
Microrregião de Corumbá	6	27	0	1
Microrregião de Dourados	328	414	0	3
Microrregião de Nova Andradina	60	74	0	0
Microrregião de Naviraí	510	1112	0	0
Microrregião de Ponta Porã	989	1008	0	0
Microrregião de Paranaíba	49	60	7	0
Microrregião de Três Lagoas	35	69	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

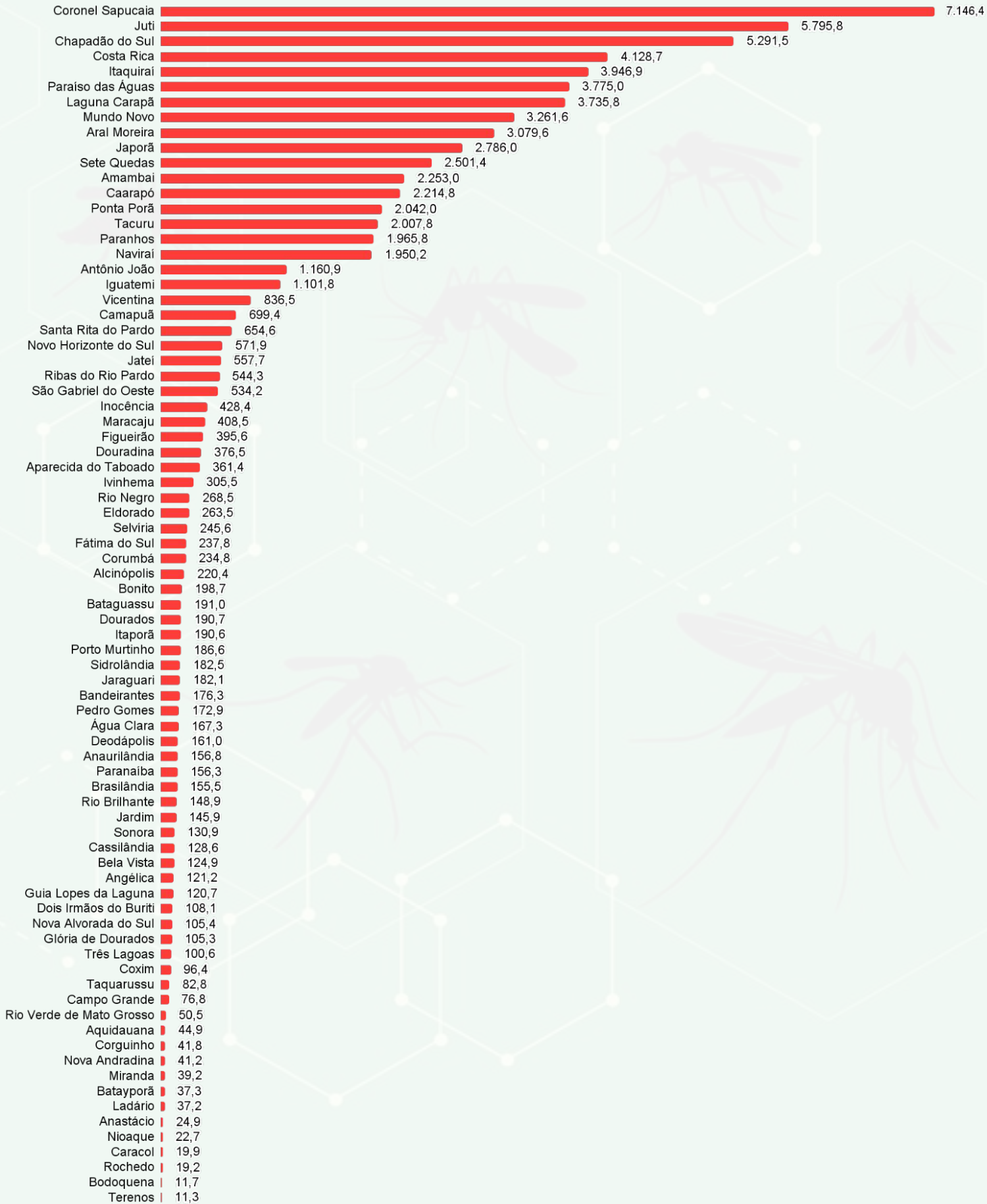


Fonte: SINAN Online

*Dados até 27/07/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 27/07/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	151.339	64.919

* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
1	Novo Horizonte do Sul	342	308	317	96,85%
2	Taquarussu	267	170	258	65,50%
3	Vicentina	359	246	379	62,01%
4	Aparecida do Taboado	1.836	1.145	1803	61,62%
5	Dois Irmãos do Buriti	900	514	821	60,17%
6	Costa Rica	1.795	1.140	1897	59,25%
7	Figueirão	251	155	255	59,22%
8	Jateí	320	151	259	58,30%
9	Glória de Dourados	574	372	624	57,85%
10	Rio Negro	293	182	320	56,25%
11	Iguatemi	897	540	990	54,14%
12	Tacuru	950	588	984	53,76%
13	Fátima do Sul	1.121	656	1215	52,59%
14	Ladário	1.672	962	1805	52,52%
15	Nioaque	896	514	986	51,93%
16	Cassilândia	1.605	687	1288	51,55%
17	Mundo Novo	1.309	708	1362	50,73%
18	Guia Lopes da Laguna	660	361	709	50,49%
19	Paraíso das Águas	465	223	435	50,34%
20	Caarapó	2.537	1.237	2461	49,90%
21	Sonora	1.127	544	1091	49,86%
22	Bandeirantes	651	279	551	49,73%
23	Selvíria	600	402	818	49,14%
24	Batayporã	675	381	750	49,07%
25	Naviraí	3.182	1.798	3641	48,56%
26	Miranda	2.476	1.096	2220	48,51%
27	Pedro Gomes	453	226	456	48,46%
28	Ivinhema	1.657	946	1847	48,29%
29	Rochedo	325	189	381	47,77%
30	Jardim	1.661	875	1814	47,30%
31	Paranaíba	2.393	1.218	2508	47,05%
32	Bodoquena	593	310	664	46,69%
33	Brasilândia	698	370	790	46,58%
34	Corumbá	6.681	3.445	7431	45,84%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
35	Caracol	358	175	391	43,73%
36	Camapuã	737	385	873	43,41%
37	Deodápolis	800	412	954	42,56%
38	Inocência	431	239	561	42,42%
39	Japorã	889	387	928	41,38%
40	Três Lagoas	8.219	3.862	9600	39,38%
41	Aquidauana	3.220	1.465	3676	38,98%
42	Douradina	432	175	448	38,84%
43	Angélica	688	301	779	38,51%
44	Corguinho	311	137	364	37,64%
45	Sidrolândia	3.178	1.383	3506	37,56%
46	Sete Quedas	587	212	564	36,88%
47	Itaquiraí	1.201	536	1420	36,83%
48	Bela Vista	1.419	640	1717	36,52%
49	Eldorado	724	305	837	35,72%
50	Amambai	2.741	1.197	3403	34,70%
51	Aral Moreira	824	364	1038	34,68%
52	Anaurilândia	507	183	532	34,40%
53	Paranhos	1.271	469	1382	33,65%
54	Alcinópolis	255	105	313	32,91%
55	Jaraguari	466	164	507	32,35%
56	Laguna Carapã	585	189	586	32,25%
57	Ponta Porã	5.571	2.355	7221	32,14%
58	Rio Brillhante	2.250	936	2967	31,01%
59	Itaporã	1.645	610	1950	30,87%
60	Juti	526	181	578	30,80%
61	Chapadão do Sul	1.806	728	2334	30,51%
62	Bonito	1.383	541	1780	29,33%
63	São Gabriel do Oeste	1.618	628	2105	29,31%
64	Anastácio	1.503	510	1806	27,74%
65	Porto Murtinho	950	308	1124	27,31%
66	Campo Grande	45.698	16.879	61139	27,06%
67	Terenos	1.064	354	1294	27,05%
68	Nova Andradina	2.804	953	3510	26,64%
69	Coronel Sapucaia	1.003	350	1356	24,85%
70	Antônio João	675	207	830	24,46%
71	Bataguassu	1.329	421	1694	23,08%
72	Nova Alvorada do Sul	1.423	380	1815	20,50%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
73	Ribas do Rio Pardo	1.431	392	1816	20,48%
74	Santa Rita do Pardo	392	98	529	18,53%
75	Maracaju	2.349	569	3061	18,20%
76	Rio Verde de Mato Grosso	1.111	445	1394	17,58%
77	Água Clara	923	240	1371	17,07%
78	Coxim	1.821	611	2248	12,32%
79	Dourados	0	0	16962	0,00%

*Dados extraídos de Sistema Próprio Municipal em 26/07/2024,

** migrados para RNDS.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► **Considerações:**

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 23 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

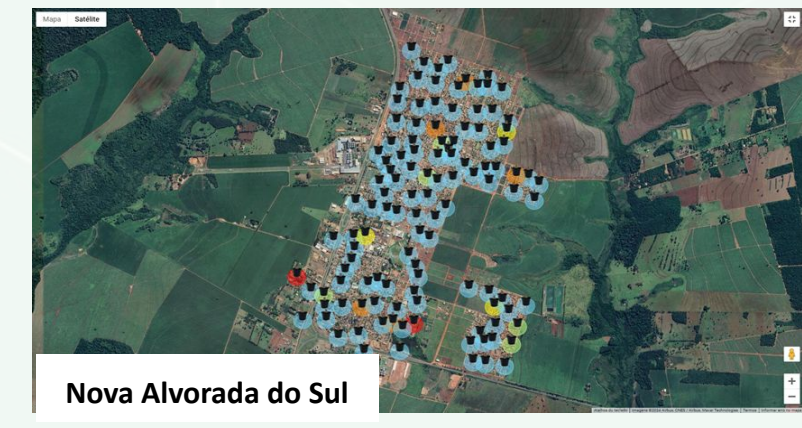
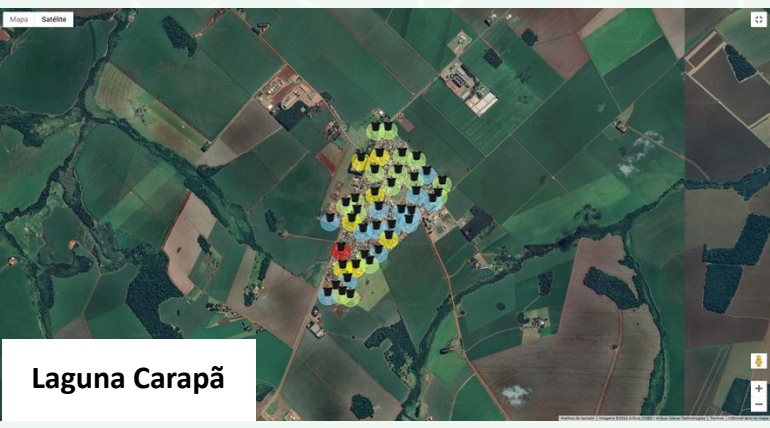
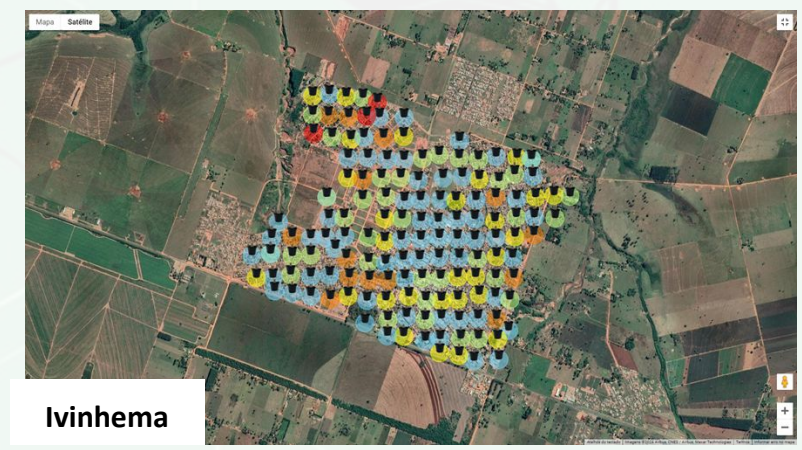
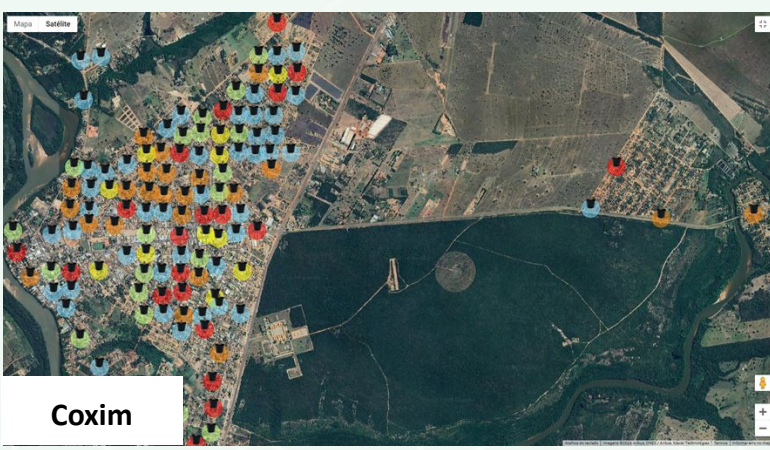
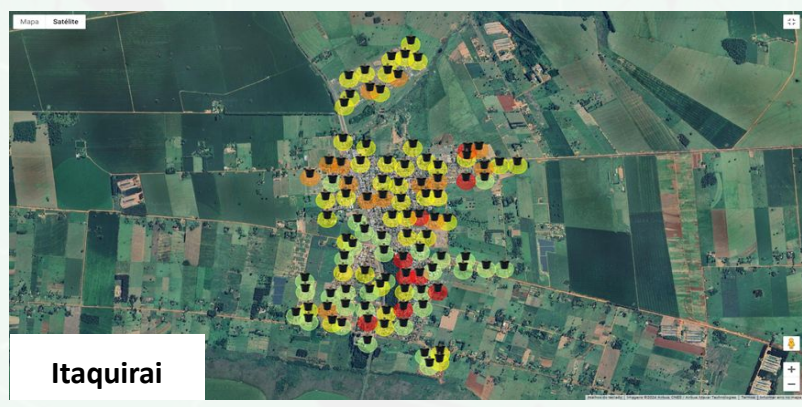
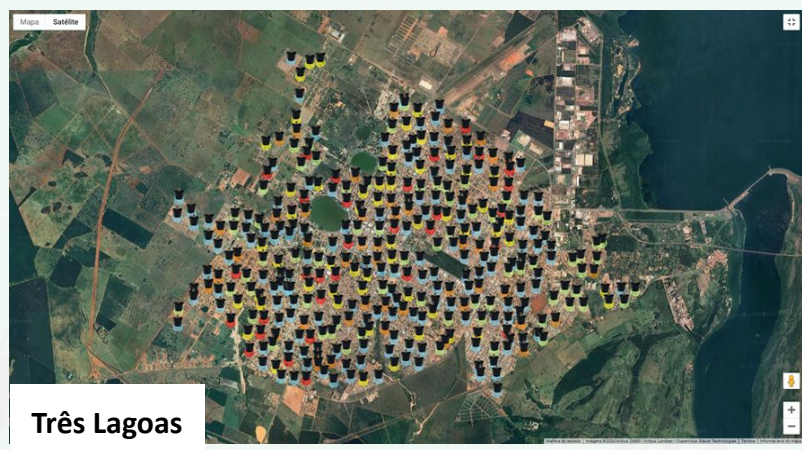
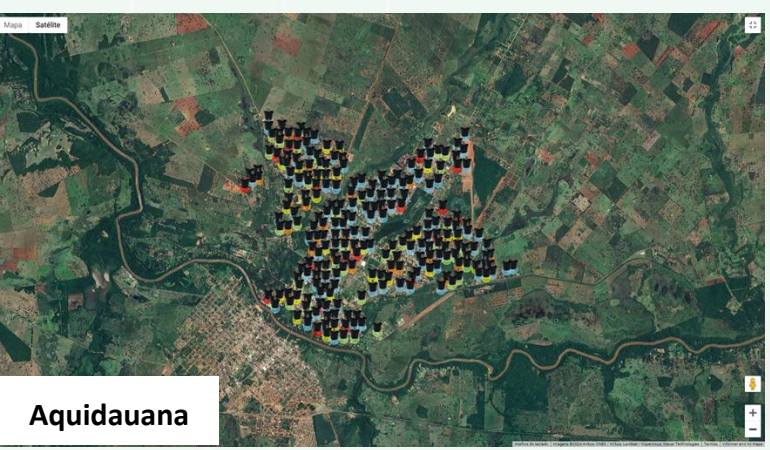
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

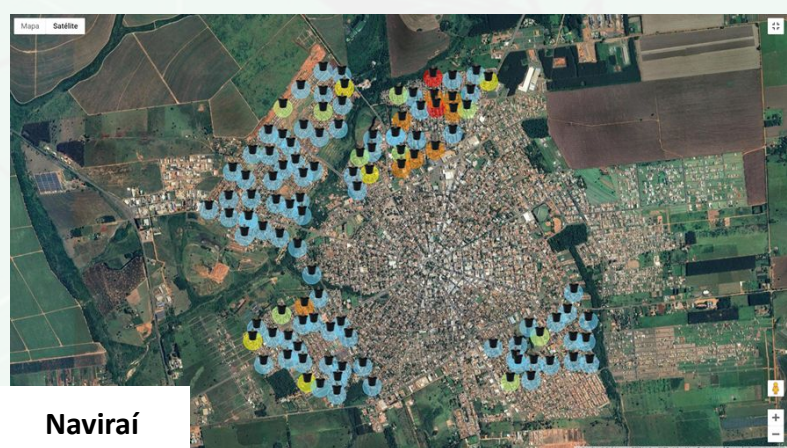
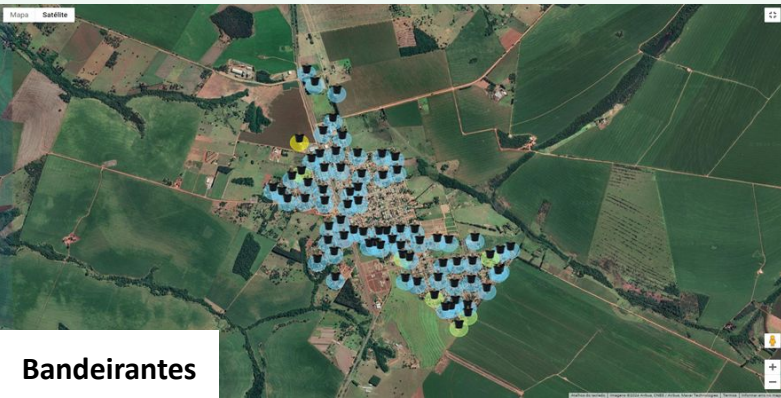
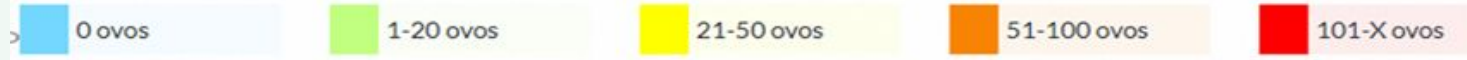
► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, JULHO de 2024.**

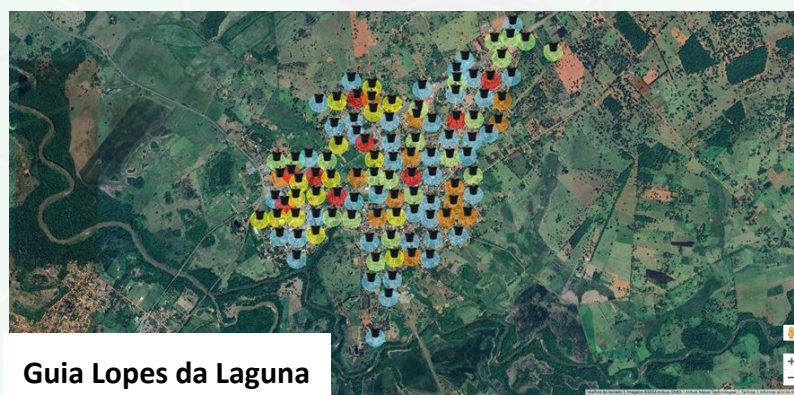
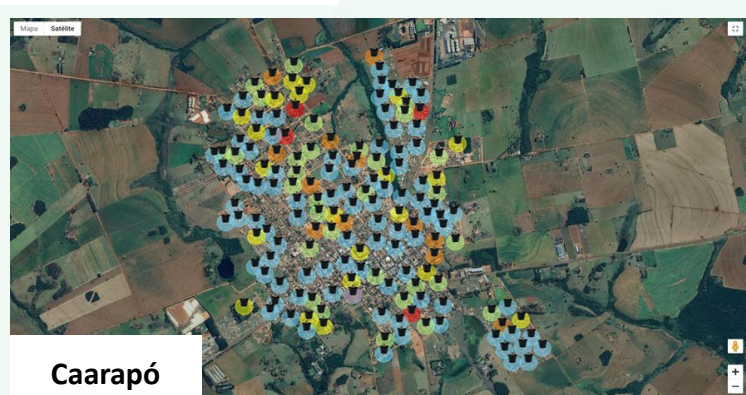
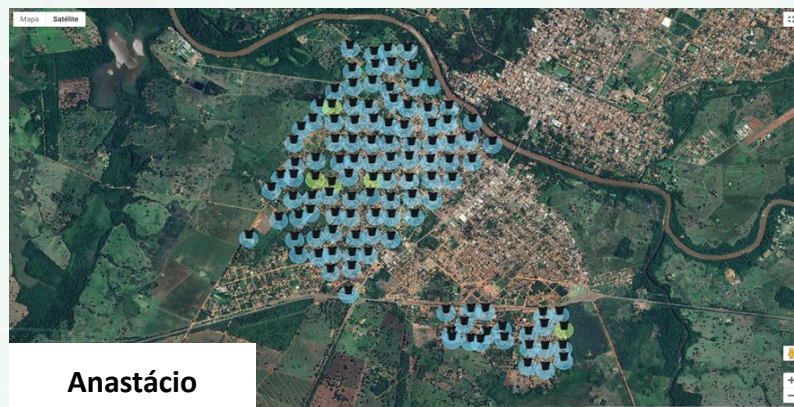
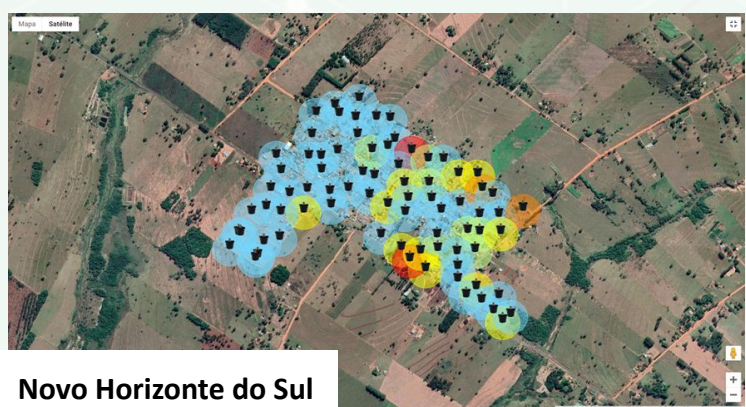
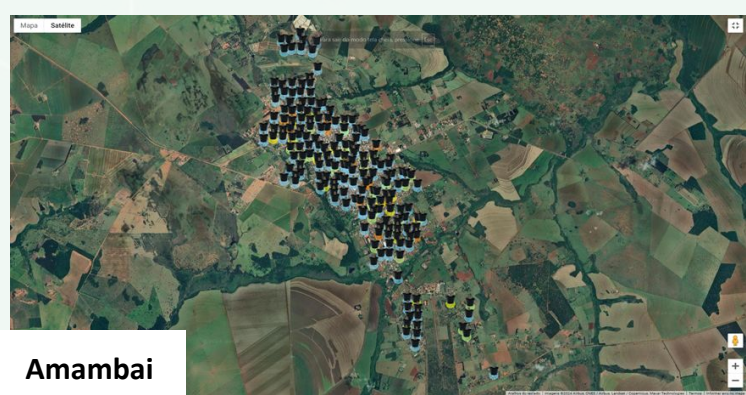
Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	191	1.775	34%	27%
Aquidauana	241	7.013	53%	54%
Aral Moreira	30	8	6%	4%
Anastácio	116	36	4%	7%
Bandeirante	76	82	9%	11%
Caarapó	160	2.514	43%	36%
Coxim	135	6.464	60%	79%
Corumbá	74	119	5%	29%
Deodápolis	68	4.593	89%	75%
Guia Lopes da Laguna	104	3.405	57%	56%
Itaquiraí	100	4.869	100%	48%
Ivinhema	148	2.725	54%	33%
Jaraguari	60	43	11%	6%
Laguna Carapã	40	507	65%	19%
Maracaju	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Miranda	3	37	5%	1%
Naviraí	108	1.062	22%	44%
Novo Horizonte do Sul	78	1.120	28%	50%
Nova Alvorada do Sul	118	759	12%	50%
Ponta Porã	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ribas do Rio Pardo	132	1.075	59%	13%
São Gabriel D'Oeste	177	4.397	70%	35%
Três Lagoas	353	10.823	58%	52%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos







AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andyanete Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aérea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datasus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Coordenadoria de Controle de Vetores	Mauro Lúcio Rosário
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
Elaboração	Bianca Modafari Godoy Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Frederico Jorge Pontes de Moraes Elisângela Araújo Ribeiro do Vale Lucienne Gamarra Vieira Esmi Paulo Silva de Almeida